



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

**GUIA METODOLÓGICO
DE MONITORAMENTO
DO PLANO PLURIANUAL
(PPA 2020-2023)**



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

GOVERNADOR

Elmano de Freitas da Costa

VICE-GOVERNADORA

Jade Afonso Romero

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretária

Sandra Maria Olímpio Machado

Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Naiana Corrêa Lima Peixoto

Secretário Executivo de Gestão Interna e Governo Digital

Auler Gomes De Sousa

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Naiana Corrêa Lima Peixoto

Coordenadoria Especial de Gestão Estratégica do Planejamento e Orçamento

Regis Meireles Benevides

Coordenadoria de Planejamento e Gestão para Resultados

Lara Maria Silva Costa

Coordenadoria de Gestão Orçamentária

Luciana Capistrano da Fonsêca Moura

Coordenadoria de Gestão Financeira e Projetos

Karine Machado Campos Fontenele

Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira

Ticiane da Mota Gentil Parente

Coordenação de Elaboração

Anna Carolinne Botelho
Francisco Romário Corrêa Silva

Equipe de Elaboração

Ana Cristina Lima Gouveia Soares
Cláudia Maria de Pontes Viana
José Wagner Alves Fernandes
Sandra Maria Braga
Virgínia Dantas Soares Teixeira

Setembro - 2023

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado com o intuito de apresentar a metodologia de Monitoramento do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, contemplando orientações sobre as etapas inerentes ao processo a fim de subsidiar os órgãos e instituições de governo na sua aplicação prática.

O documento estrutura-se em cinco tópicos e um anexo, conforme segue:

- I. **Introdução**, contendo os conceitos, princípios, premissas e legislação pertinente ao acompanhamento e monitoramento do PPA;
- II. **Marco legal**, contemplando a legislação que rege o assunto;
- III. **Metodologia de Monitoramento do PPA**, dividida nas seguintes macroetapas:
 - a) **Monitoramento da Base Tática**, subdividida em:
 - i. **Acompanhamento das Entregas**, realizado pelo Órgão Executor e pelo Órgão Responsável pela Entrega, caracterizado pelo registro das informações quantitativas e qualitativas sobre a execução da oferta governamental;
 - ii. **Monitoramento dos Indicadores de Programa**, realizado pelo Responsável pelo Dado, com análise do desempenho dos indicadores no período, registro das principais realizações, entregas e problemas que impactaram diretamente nesse resultado.
 - iii. **Monitoramento dos Programas**, realizado pelo Órgão Gestor do Programa, com o registro das principais realizações e eventuais dificuldades na execução das Entregas dos Programas.
 - b) **Monitoramento da Base Estratégica**, subdividida em:
 - i. **Monitoramento dos Indicadores de Tema**, realizado pelo Responsável pelo Dado, com a perspectiva de consecução do resultado temático, com registro do resultado do indicador e

- ii. análise do respectivo desempenho no período, com base nas principais realizações e problemas que impactaram diretamente na implementação da política pública, além de uma análise na série histórica; e
 - iii. **Monitoramento dos Indicadores de Eixo**, realizado pelo Responsável pelo Dado, que dado a natureza do indicador, em sua maioria é o Ipece, com registro do resultado do indicador e análise do respectivo desempenho no período, com base nas principais realizações e problemas que impactaram diretamente nos resultados estratégicos (do Eixo).
- IV. **Análise do monitoramento do PPA**, capítulo que apresenta os tipos de análise existentes em etapas específicas do monitoramento quadrimestral do Plano; e
- V. **Apêndices:**
- **Status das Etapas do Monitoramento**, que apresenta os *status* das etapas de monitoramento do PPA, partindo do “Não Iniciado”, no início do ciclo quadrimestral, até o “Validado”, quando o registro já foi devidamente analisado e aprovado por quem tem a prerrogativa desse ato, conforme apresentado no capítulo anterior.
 - **Perfis de Participantes do Monitoramento no Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMA)**, que apresenta os níveis de participação e permissões dos diversos participantes do processo de monitoramento no SIMA.

A partir da leitura apurada da íntegra do presente documento, a equipe responsável por sua elaboração espera que os gestores e técnicos dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, dos três Poderes, desenvolvam, baseados nas informações aqui contido, as habilidades para a implementação do processo de Monitoramento quadrimestral do Plano Plurianual 2020-2023, seguindo os passos aqui descritos de forma detalhada, o que, em grande medida, atende aos princípios da transparência, da publicidade, da legalidade e da eficiência.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
INTRODUÇÃO.....	7
1. MARCO LEGAL DO PROCESSO DE MONITORAMENTO.....	11
2. ESTRUTURA DO PPA 2020-2023.....	13
2.1 BASE ESTRATÉGICA.....	14
2.2 BASE TÁTICA.....	16
3. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA – BASE TÁTICA... 21	
3.1 MONITORAMENTO DAS ENTREGAS.....	22
3.1.1 Monitoramento da Entrega pelo Órgão Executor.....	23
Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega.....	23
Verificação do desempenho orçamentário/financeiro.....	24
Realização do acompanhamento quantitativo da Entrega.....	25
Realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega.....	26
3.1.2 Monitoramento da Entrega pelo Órgão Responsável.....	31
Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega.....	31
Verificação do desempenho orçamentário/financeiro.....	32
Realização do acompanhamento quantitativo da Entrega.....	32
Realização do acompanhamento qualitativo da Entrega (textual).....	32
3.2 MONITORAMENTO DOS INDICADORES PROGRAMÁTICOS.....	37
Atualização da série histórica.....	39
Registro dos dados periódicos e acumulados do comportamento do Indicador no período de referência.....	39
Registro de problemas com impacto no desempenho do Indicador.....	41
Análise do desempenho do Indicador.....	42
Dados do responsável pela informação relativa ao monitoramento do indicador (Nome / E-mail / Setor).....	43
3.3 MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS – DESEMPENHO GERAL... 45	
Leitura das informações sobre a contextualização do Programa	46
Análise/Avaliação do desempenho das Entregas.....	46
Análise/Avaliação do desempenho do(s) Indicador(es) Programático(s).....	47

Análise/Avaliação do desempenho orçamentário/financeiro do Programa.....	47
Verificação de Problemas dos Indicadores e Entregas.....	48
Análise do Desempenho Geral do Programa.....	48
Identificação do(a) responsável pela informação relativa ao desempenho do Programa.....	51
4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA – BASE ESTRATÉGICA.....	53
4.1 MONITORAMENTO DOS INDICADORES TEMÁTICOS.....	54
Leitura das informações sobre a contextualização do Tema...	55
Monitoramento do desempenho do(s) Indicador(es) Temático(s).....	55
Identificação de Problemas nos Indicadores.....	57
Identificação do(a) responsável pela informação relativa ao monitoramento do Indicador.....	57
4.2 MONITORAMENTO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS (DE EIXO).....	59
Leitura da informação sobre a contextualização do Indicador e da Nota Metodológica.....	59
Monitoramento do(s) Indicador(es) Estratégico(s).....	60
5. ANÁLISE DO MONITORAMENTO DO PPA.....	63
5.1 ANÁLISE DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ENTREGA.....	63
5.2 ANÁLISE DA EQUIPE TÉCNICA DA SEPLAG.....	63
APÊNDICES.....	65
I. STATUS DAS ETAPAS DO MONITORAMENTO.....	66
II. PERFIS DE PARTICIPANTES DO MONITORAMENTO NO SIMA.....	68

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

Para ampliar a eficiência e a eficácia na execução das políticas públicas, o Plano Plurianual, para o período de 2020 a 2023¹, baseia-se nas seguintes premissas:

- **Gestão para Resultados:** trata-se da execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;
- **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;
- **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;
- **Intersectorialidade:** traduz a implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas; e
 - **Promoção do desenvolvimento sustentável:** alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

¹Lei do Plano Plurianual 2020-2023 – N° Lei nº 17.160, de 27 de dezembro de 2019.

Figura 1 – Premissas do PPA 2020-2023



Elaboração: Seplag

Buscando um contínuo aprimoramento do processo de gestão do Plano, o Governo do Ceará está promovendo melhorias no monitoramento deste instrumento, entendendo que isto contribuirá para melhorar o desempenho da ação governamental e promover maior interface entre as etapas do ciclo da gestão governamental, visualizado na Figura 2, que apresenta a sequência lógica dos processos, desde o planejamento até a avaliação.

Figura 2 - Ciclo da gestão governamental



Elaboração: Seplag

O objetivo central do processo de Monitoramento do PPA é gerar informações adequadas que possam ser utilizadas no processo decisório, com vistas à correção de desvios de execução e melhorar a alocação dos recursos e a utilização dos insumos disponíveis.

Monitoramento, em linhas gerais, é o exame contínuo de processos, produtos, resultados e impactos das ações realizadas. Também é chamado de

“avaliação em processo” quando incide sobre os processos de implementação das ações.

O Monitoramento baseia-se, principalmente, nos dados da implementação do seu objeto de estudo, podendo ter como referência o “Plano de Ação” ou “Plano de Atividades”.

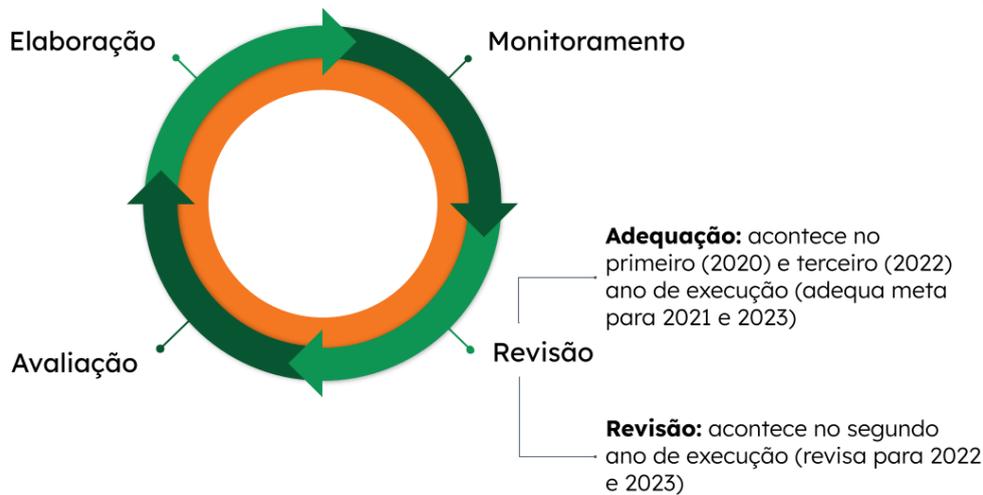
No caso do PPA, o monitoramento pode ser definido como um processo de análise do desempenho de Indicadores e da execução das Entregas dos Programas, visando à obtenção de informações para subsidiar decisões, bem como a identificação e correção de problemas. É uma atividade gerencial que deve permitir avaliar o contexto em que se desenvolvem os Programas, de modo a prover a gestão de informações sintéticas e tempestivas que permitam identificar e viabilizar a superação das restrições em tempo de execução, além de dar transparência às ações que vêm sendo executadas pela Administração Pública Estadual.

Em outras palavras, o Monitoramento do PPA constitui-se como processo contínuo de acompanhamento da implementação de suas ações, referenciado na estratégia de desenvolvimento e nos desafios, objetivando subsidiar a alocação dos recursos, identificar e superar restrições sistêmicas, corrigir rumos, sistematizar elementos para subsidiar os processos de avaliação e revisão, e, assim, contribuir para a obtenção dos resultados globais desejados.

O **monitoramento** está mais relacionado à possibilidade de intervenção no curso do processo, enquanto o **acompanhamento** é um registro acerca do andamento da execução física e financeira da oferta governamental. Ambos os processos estão interligados e contribuem para o processo de avaliação, que consiste na verificação da efetividade da oferta planejada, conforme a Figura 3 demonstra.

Assim, o monitoramento não é um fim em si mesmo, mas um meio para que se alcance um bom resultado na gestão, subsidiando uma avaliação futura para conhecimento dos efeitos e impactos de programas e projetos.

Figura 3 – Ciclo do PPA 2020-2023



Elaboração: Seplag

Por intermédio do monitoramento é possível:

- Proporcionar maior transparência às ações de governo, disponibilizando à sociedade informações sobre o desempenho dos Programas, Temas e Eixos;
- Auxiliar a tomada de decisão, com informações úteis que qualificam as decisões;
- Promover a aprendizagem e a disseminação do conhecimento nas organizações, ampliando o conhecimento dos gerentes/equipes (resultados, concepção, implementação e satisfação do público-alvo); e
- Aperfeiçoar a concepção e a gestão do planejamento, possibilitando revisões.

Para se obter o sucesso esperado, é de suma importância o envolvimento de cada um dos atores do processo, tanto em nível estratégico, quanto em nível tático e operacional. Dessa forma, a responsabilização e o comprometimento dos envolvidos propiciarão melhorias à gestão pública e o aprimoramento do gasto público.

1. MARCO LEGAL DO PROCESSO DE MONITORAMENTO

O marco legal do monitoramento consta na Lei nº 17.160, de 27 de dezembro de 2019, a qual dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2020-2023, na seção 3 do Capítulo 4 (Gestão do Plano), conforme transcrito abaixo:

Art.14 O Plano Plurianual será monitorado **quadrimestralmente**² para averiguação de seu desempenho ao longo de sua vigência, considerando as variações no comportamento dos indicadores e as realizações dos programas.

§1º Caberá à Seplag, como coordenadora do planejamento estadual, definir diretrizes, abrangência e orientações técnicas para o monitoramento do Plano junto aos órgãos e às entidades estaduais.

§2º O monitoramento da Base Tática do Plano contempla as seguintes etapas:

I - **acompanhamento das iniciativas**, contendo o registro da execução das entregas, de forma regionalizada, bem como o relato das possíveis dificuldades e adoção de providências, com foco na consecução das metas planejadas;

II - **monitoramento das iniciativas**, contendo a análise do desempenho quanto aos aspectos de eficiência e eficácia, o registro das oportunidades e dos riscos à execução e a sinalização da situação atual e a tendência de desempenho; e monitoramento dos programas, contendo a consolidação das principais realizações e dificuldades de execução a partir das informações registradas no acompanhamento e monitoramento das iniciativas, bem como a sinalização da situação atual e tendência de desempenho.

§3º O monitoramento dos indicadores estratégicos, temáticos e programáticos será realizado conforme sua periodicidade e na perspectiva da análise de seu comportamento em relação à expectativa ou meta de desempenho estabelecida e à contribuição das entregas.

§4º Os períodos de monitoramento do Plano serão acumulativos e assim definidos: **janeiro a abril, janeiro a agosto, e janeiro a dezembro** de cada ano de vigência do Plano³.

§5º Para cada período mencionado no § 4.º, os órgãos e entidades executores do Plano terão até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, após o término do **quadrimestre** correspondente, para a realização de todas as etapas do monitoramento da Base Tática do Plano, mencionadas nos incisos I a III do § 2.º deste artigo⁴.

§6.º O eventual descumprimento do prazo estabelecido no §5º **ensejará automaticamente bloqueio do programa para execução orçamentária até que a situação seja normalizada**, ressalvados os

²Nova redação dada pela Lei Nº 17.776, de 23 de novembro de 2021.

³Nova redação dada pela Lei Nº 17.776, de 23 de novembro de 2021.

⁴Nova redação dada pela Lei Nº 17.776, de 23 de novembro de 2021

casos em que nenhum órgão ou nenhuma entidade executora do programa deu ensejo ao referido descumprimento de prazo.

§7º O Poder Executivo deverá encaminhar para a Assembleia Legislativa e para o Tribunal de Contas, em meio digital, relatório sintético consolidado do monitoramento quadrimestral do Plano até 90 (noventa) dias corridos após o término do **quadrimestre** correspondente⁵. (nova redação dada pela Lei Nº 17.776, de 23 de novembro de 2021)

§8º O Poder Executivo promoverá a realização de eventos anuais de monitoramento participativo com a presença de representantes das Regiões de Planejamento do Estado, de modo a subsidiar a avaliação do Plano, de que trata o art. 15 desta Lei, especialmente do disposto em seu inciso V, e a revisão de que trata o art. 13.

§9º As informações sobre o monitoramento do PPA 2020-2023 serão disponibilizadas, em formato sintético e com linguagem simplificada e de fácil acesso, na Plataforma Ceará Transparente e por meio de consulta pública em todos os sítios eletrônicos dos órgãos e das entidades executores do Plano (**grifos nossos**).

Figura 4 – Cronograma anual de monitoramento do PPA 2020-2023



Elaboração: Seplag

Assim, no sentido de subsidiar os órgãos e entidades estaduais na realização do Monitoramento do PPA, tanto para efeitos de cumprimento da lei, quanto para zelar pela eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, faz-se necessário o desenvolvimento de uma metodologia que oriente e padronize a realização desses processos de elevada importância para o alcance dos resultados estabelecidos no planejamento do Estado.

⁵ Nova redação dada pela Lei Nº 17.776, de 23 de novembro de 2021.

2. ESTRUTURA DO PPA 2020-2023

Conforme consta na Metodologia de Elaboração do Plano Plurianual, disponível no site da Seplag⁶, o PPA 2020-2023 está organizado em três dimensões interligadas e escalonadas, apresentadas na Figura 5, de modo a expressar, do nível estratégico ao operacional, os compromissos pactuados com a sociedade, bem como as estratégias que serão adotadas para o alcance dos resultados esperados.

Figura 5 – Dimensões e respectivos elementos do PPA 2020-2023



Elaboração: Seplag

Essas dimensões foram concebidas a partir de macrotendências, panorama socioeconômico e perspectivas econômicas delineadas para o estado, alinhados às diretrizes estratégicas que orientaram a sua formulação, sendo representadas da seguinte forma:

- **Base Estratégica:** trata-se do desenho estratégico do alcance do Plano, sob a ótica da demanda, ou seja, da percepção da sociedade acerca do que se espera alcançar de resultados nas diversas políticas públicas, em uma visão de efetividade. Tal base corresponde ao conjunto dos: (i) Eixos Governamentais de Atuação Intersectorial, seus resultados estratégicos e indicadores; e (ii) Temas Estratégicos, seus resultados temáticos e indicadores.

⁶ Disponível em:
<https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/11/Metodologia-de-Elaboracao-do-PPA-2020-2023.pdf>

- **Base Tática:** conhecida também como Base Programática, essa dimensão se situa sob a ótica da oferta governamental. Nela são definidos os caminhos, por meio dos Programas, e estabelecidas as metas de Entregas de bens e serviços, na busca da eficácia na implementação das estratégias voltadas ao alcance dos resultados estabelecidos na Base Estratégica.
- **Base Operacional:** relaciona-se com o desempenho da ação governamental, no nível da eficiência, podendo ou não necessitar de aporte de recursos financeiros, sendo estes orçamentários ou extraorçamentários⁷. Esta é a base conectada diretamente com a Lei Orçamentária Anual, no tocante às ações que necessitam de recursos financeiros registrados no orçamento público.

Os componentes e atributos das dimensões visualizadas na Figura 5 serão detalhados a seguir.

2.1 BASE ESTRATÉGICA

Como mencionado, a Base Estratégica representa o desenho estratégico do alcance do Plano, sob a ótica da demanda da sociedade, sendo composta por Eixos Governamentais de Atuação Intersectorial e Temas Estratégicos.

Os **Eixos Governamentais de Atuação Intersectorial** representam o nível máximo de composição do planejamento, sendo elementos que organizam a atuação governamental de forma integrada, articulada e sistêmica, com o propósito de atender as necessidades e desafios impostos ao estado diante da complexidade da missão de tornar o Ceará um estado com desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.

Desde 2015, o planejamento do Ceará tem se organizado a partir de sete grandes eixos, os “7 Cearás”: (i) Ceará Acolhedor, (ii) Ceará da Gestão Democrática

⁷ São considerados recursos extraorçamentários aqueles aplicados de forma direta, que não estão previstos (“não entram”) no Orçamento Estadual. O programa Garantia Safra, por exemplo, possui uma ação que prevê aporte de recursos do Governo do Ceará e de outros três atores: Governo Federal, Governos Municipais e Produtores. Apenas os recursos do Governo Estadual são considerados orçamentários, os demais extraorçamentários, pois são aplicados de forma direta, não passando por “dentro” do orçamento.

para Resultados, (iii) Ceará de Oportunidades, (iv) Ceará do Conhecimento, (v) Ceará Pacífico, (vi) Ceará Saudável e (vii) Ceará Sustentável.

Construído de modo a contemplar os Temas Estratégicos que contribuirão para o alcance dos impactos esperados, em uma visão integralizada e intersetorial, correspondendo às perspectivas pelas quais foi definida toda a atuação governamental, o **Eixo** é composto pelos seguintes atributos:

- **Resultado estratégico:** declara os impactos esperados sobre os cenários econômico, social e ambiental, a partir da execução dos Programas de políticas públicas, ou seja, a situação futura desejada em cada eixo; e
- **Indicador estratégico:** instrumento que permite aferir a performance dos Eixos de atuação governamental, tendo como parâmetro a sua série histórica e a expectativa de desempenho declarada para os próximos anos, de modo a possibilitar monitoramento e avaliação gerenciais.

Os **Temas Estratégicos**, por sua vez, consistem em desdobramentos dos Eixos, configurando-se nas diversas áreas de atuação do governo, representadas pelas políticas públicas estaduais, as quais convergem para o alcance do resultado de um eixo específico. Os Temas são compostos por um conjunto de programas e podem ser classificados em setoriais (atuação de um único órgão/entidade na execução de seus programas) e intersetoriais (envolvem a atuação de vários órgãos/entidades estaduais).

Assim como os Eixos Governamentais, os Temas apresentam também, cada um deles, um **Resultado Temático**, que traduz a situação futura que se deseja visualizar no âmbito de determinada política pública, sendo medido por meio de um ou mais **Indicadores Temáticos**, considerados indicadores de resultado final da política, com o intuito de verificar se a execução está proporcionando os efeitos esperados.

2.2 BASE TÁTICA

A **Base Tática** é a dimensão do Plano que se situa sob a ótica da oferta governamental. Também denominada Base Programática, esta base demonstra os caminhos, por meio dos Programas, e as metas de Entregas de bens e serviços que serão ofertados, visando alcançar a eficácia na implementação das estratégias voltadas ao alcance dos resultados estabelecidos na Base Estratégica.

O **Programa** é o elemento central da Base Tática do PPA. Constitui o instrumento de organização da ação governamental, visando solucionar ou amenizar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento para a população cearense, tendo a abrangência necessária para representar os desafios, a territorialidade e permitir o monitoramento e a avaliação.

Figura 6 – Dimensões e respectivos elementos do PPA 2020-2023



Elaboração: Seplag

Deve expressar em seu título o tema de política pública tratado, de modo que o governo, a sociedade e todos os demais interessados conheçam, de forma clara e objetiva, o seu foco de atuação.

Dependendo do seu direcionamento, os Programas são classificados em Finalísticos, Administrativos ou Especiais. Enquanto os Programas Finalísticos geram bens ou serviços para a sociedade, o Programa Administrativo é voltado para o funcionamento da máquina administrativa do Estado. Os Programas Especiais, por sua vez, são aqueles que não contribuem, de forma direta, para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, ou seja, não geram entregas à sociedade, nem ao governo.

Os Programas possuem características próprias que os diferenciam um dos outros, sendo seus principais atributos relacionados abaixo:

- **Órgão Gestor:** órgão da Administração Pública Estadual responsável pela coordenação e gestão do Programa. Na perspectiva de cumprimento da premissa da Intersetorialidade, o gestor tem a missão de coordenar os trabalhos dos órgãos executores das Entregas previstas no Programa.
- **Justificativa:** declara o que motivou a formulação do Programa, isto é, o problema, a demanda ou a oportunidade que justifica sua execução, apresentando o contexto que ensejou a criação do Programa.
- **Público-alvo:** representa grupos de pessoas, comunidades, instituições ou setores a serem beneficiados de forma direta pelas Entregas do Programa, ou seja, o(s) segmento(s) da sociedade para o(s) qual(is) o Programa foi construído.
- **Objetivo:** expressa para que será realizado o Programa, com foco no tratamento de um problema específico, atendimento de determinada demanda social ou potencialização de oportunidades. Declara o resultado intermediário que o Governo deseja alcançar no âmbito das políticas públicas, o qual contribuirá para o alcance do resultado final de determinada política (resultado temático) e, na sequência, do impacto esperado no Eixo (resultado estratégico).
- **Indicador programático:** é o instrumento que permite aferir o desempenho do PPA no nível de cada Programa, tendo como parâmetro o seu objetivo, o que gera subsídios para seu monitoramento e avaliação, a partir da observação do comportamento de uma determinada realidade ao longo do período do Plano.

Para alcançar o resultado intermediário, observado no Objetivo do Programa, é necessário a implementação de estratégias, traduzidas em cada **Iniciativa**, que é a declaração da oferta governamental, visando melhorar o desempenho dos indicadores programáticos.

Trata-se da estratégia a ser implementada - os caminhos, as linhas de atuação - que gerará entregas para o público-alvo. A referida estratégia é idealizada para promover a variação entre o ponto de partida, a situação histórica e atual diagnosticada (justificativa), e o ponto de chegada, onde se pretende chegar, no âmbito do Programa (objetivo).

Em outras palavras, as Iniciativas declaram as linhas de atuação do governo, a partir da lógica da prestação dos serviços públicos, voltadas a resolver os problemas, atender as demandas ou aproveitar as oportunidades.

Para cada Iniciativa são estabelecidos os seguintes atributos:

- **Título:** sintetiza a estratégia desenhada conforme o nível de mudança necessária em relação aos pontos de atenção extraídos da justificativa; e
- **Caracterização:** explica com mais detalhes o que está contido nessa estratégia, ou seja, uma rápida descrição do que consiste a Iniciativa, representando uma espécie de parte específica do objetivo.

A **Entrega** traduz, no âmbito de cada Iniciativa, o que o público-alvo receberá na execução de determinada estratégia, ao longo dos quatro anos de vigência do Plano. É o bem ou serviço a ser disponibilizado para o público-alvo do Programa e deve contribuir diretamente para o alcance de seu Objetivo.

Para promover a mudança que se espera, a Entrega é quantificada e, para cada ano do Plano, são definidas metas regionalizadas, ou seja, o quantitativo que se planeja disponibilizar, ano a ano, durante os quatro anos, para o público-alvo, em cada uma das 14 regiões de planejamento do estado, estabelecidas na Lei Complementar N° 154/2015.

Tal distribuição espacial do que se pretende entregar para o público-alvo atende à premissa da Promoção do Desenvolvimento Territorial, uma vez que condiciona o planejamento de forma diferenciada para cada região, conforme suas características geoambientais e socioeconômicas, levando em consideração, além disso, o que a sociedade registrou em termos de Diretrizes Regionais, no processo de Planejamento Participativo e Regionalizado.

Para a entrega são estabelecidos os seguintes atributos:

- **Título:** representa o bem ou serviço finalizado, entregue para o público-alvo;
- **Unidade de medida:** define como a entrega será contada, podendo ser em número absoluto, quilômetro, metro cúbico, tonelada etc.;
- **Cumulatividade:** demonstra se as metas anuais da entrega são acumuladas, ou seja, se o quantitativo final planejado é obtido pela soma dos valores declarados ano a ano, ou não; e

- **Definição:** explica com mais detalhes o que está contido na entrega, isto é, uma descrição do que consiste a oferta governamental;
- **Meta:** expressa a quantidade de um determinado bem ou serviço a ser entregue por meio da execução de uma Iniciativa durante a vigência do Plano, representando a medida física das Iniciativas;
- **Ano:** refere-se ao(s) ano(s) de vigência do PPA em que o bem ou serviço será concluído, de modo a informar quando se pretende realizar sua entrega; e
- **Região:** expressa o alcance territorial das metas definidas para a entrega, ou seja, indica em que região de planejamento pretende-se realizar a oferta.

Em termos de governança da implementação da estratégia governamental, além da figura do Gestor do Programa, já apresentado anteriormente, há outras duas figuras essenciais na dinâmica da oferta dos bens ou serviços: o Responsável e o Executor da Entrega.

O **Responsável pela Entrega** é o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, responsável direto pelo bem ou serviço finalizado, ou seja, é o “dono” da entrega. Na maioria dos casos, o Responsável pela Entrega está diretamente envolvido com a política em questão.

Por seu turno, o **Executor da Entrega** é o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, que executa, parcial ou totalmente, as atividades para a concretização da Entrega finalizada, podendo ou não ser o Responsável.

Essa divisão de atribuições no âmbito do Programa está alinhada à premissa da Intersectorialidade, aplicada à grande maioria dos programas, em uma visão de que os programas são do Estado, e não das instituições isoladamente.

2.3 BASE OPERACIONAL

Por fim, a Base Operacional estabelece a relação entre os insumos e as Entregas, traduzindo, assim, o desempenho da ação governamental, no nível da eficiência, sendo esta a base conectada diretamente com a Lei Orçamentária Anual.

Para a metodologia do PPA 2020-2023, entende-se a **Ação** como o ato governamental planejado para a concretização da Entrega da Iniciativa, visando alcançar o Objetivo do Programa, alinhado aos resultados temáticos e estratégicos; é a forma como a estratégia será implementada no nível operacional.

Em outras palavras, a Ação traduz o que deverá ser feito para gerar os bens ou serviços (entregas) que o público receberá em cada ano do PPA.

Na estrutura de governança do Programa, para cada ação há um **Executor** que representa o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, que executa o ato, ou seja, que executa o que está previsto para a concretização da Entrega.

No PPA 2020-2023, as ações passaram a compor diretamente a estrutura do Plano, uma vez que são elementos essenciais que demonstram como se pretende gerar as entregas e quais os recursos necessários para tal.

No tocante aos recursos orçamentários, as ações são estruturadas por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual, obedecendo à composição estabelecida na legislação específica no que tange às classificações institucional, ou organizacional, funcional e econômica, e são fixados os valores registrados na parte da despesa, em equilíbrio à previsão da receita.

3. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA – BASE TÁTICA

Como estabelecido na Lei do PPA, §4º do art. 14⁸, os períodos de monitoramento do Plano serão cumulativos e assim definidos: janeiro a abril, janeiro a agosto, e janeiro a dezembro de cada ano de vigência do Plano, conforme ilustrado na Figura 7. Ressalta-se que além dos períodos convencionais, existe também o período especial, de janeiro a novembro, onde o monitoramento é simplificado para a elaboração da Mensagem à Assembleia Legislativa, documento de prestação de contas da ação governamental do Poder Executivo.

Figura 7 – Cronograma anual de monitoramento do PPA 2020-2023



Elaboração: Seplag

Para cada período mencionado, os órgãos e as entidades executores do Plano terão até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, após o término do quadrimestre correspondente, para a realização de todas as etapas do monitoramento da Base Tática do Plano. Cada etapa do monitoramento do Plano depende das informações das etapas que a antecedem.

A seguir, serão apresentadas as etapas inerentes ao fluxo de Monitoramento do PPA, no tocante à Base Tática, as quais contemplam o:

⁸ Conforme a nova redação dada pela Lei Nº 17.776, de 23 de novembro de 2021.

- Monitoramento das Entregas (pelo Executor e pelo Responsável);
- Monitoramento dos Indicadores Programáticos e, por fim,
- Monitoramento do desempenho geral dos Programas.

3.1 MONITORAMENTO DAS ENTREGAS

A Entrega, no âmbito do PPA 2020-2023, traduz o bem ou serviço que o público-alvo receberá no tocante a determinada estratégia, ao longo dos quatro anos de vigência do Plano, com metas regionalizadas, conforme a Lei Complementar 154/2015, para 2020 e para o período 2021-2023.

O Monitoramento da Entrega é uma etapa do processo que permite verificar e mensurar o desempenho na execução da mesma e identificar possíveis dificuldades no período de abrangência do Plano.

Para o cumprimento dessa função, é necessário que as informações do monitoramento sejam consistentes e registradas com a devida regularidade, a fim de que eventuais problemas e ameaças à execução sejam identificados a tempo para adoção de medidas corretivas.

Nesse monitoramento, devem ser registradas as informações referentes à execução das entregas programadas, considerando o que foi efetivamente realizado até o período em análise, bem como as circunstâncias relativas a essa execução.

As informações registradas a cada intervalo de tempo (quadrimestral) são acumulativas, de forma que, ao final do ano, obtenha-se a informação completa sobre a execução, incluindo os resultados, oportunidades e desafios enfrentados.

Esta etapa é concretizada em dois momentos: monitoramento da entrega efetuado pelo Órgão Executor e, em seguida, monitoramento feito pelo Órgão Responsável por essa entrega do bem ou serviço ao público-alvo do Programa.

3.1.1 Monitoramento da Entrega pelo Órgão Executor

Momento inicial do monitoramento do Plano, o Acompanhamento da Entrega por seu(s) Órgão(s) Executor(es) propicia o registro de informações mais detalhadas sobre sua execução físico-financeira no período de referência, informando entregas efetivadas e em andamento e possíveis problemas e/ou riscos que estejam interferindo (ou venham a impactar) na concretização da meta programada.

Atividades da fase de Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor:

1. Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega;
2. Verificação do desempenho orçamentário/financeiro;
3. Realização do acompanhamento quantitativo da Entrega;
4. Realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega; e
5. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à execução da Entrega.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima, no contexto do Acompanhamento das Entregas pelos Órgãos Executores.

Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega

Para que fique compreensível a oferta no âmbito de cada Iniciativa, é importante a leitura e compreensão das informações iniciais acerca da entrega (bem ou serviço ofertado, no âmbito da Iniciativa, entregue para o público-alvo) pelo Órgão Executor:

- **Programa:** título do Programa, que expressa o tema de política pública tratado, de modo que o governo, a sociedade e todos os demais interessados conheçam, de forma clara e objetiva, o seu foco de atuação;
- **Iniciativa:** título da Iniciativa, que sintetiza a estratégia a ser implementada – os caminhos, as linhas de atuação – que gerará entregas para o público-alvo;

- **Caracterização da Iniciativa:** explica com mais detalhes o que está contido na estratégia, ou seja, uma rápida descrição do que consiste a Iniciativa, representando uma espécie de parte específica do objetivo do Programa;
- **Entrega:** título da entrega;
- **Definição da Entrega:** explica com mais detalhes o que está contido na entrega, isto é, uma descrição do que consiste a oferta governamental;
- **Unidade de Medida:** define como a entrega é contada, podendo ser em número absoluto, quilômetro, metro cúbico, tonelada etc.;
- **Órgão Responsável:** órgão responsável pela entrega do bem ou serviço ao público-alvo do Programa, podendo coincidir ou não com o Órgão Executor.
- **Meta total programada para o ano:** expressa a quantidade de um determinado bem ou serviço a ser entregue por meio da execução de uma iniciativa durante a vigência do Plano, representando a medida física das Iniciativas. Caso a entrega tenha mais de um órgão responsável, a meta total representa a soma das metas individuais de cada órgão.

Verificação do desempenho orçamentário/financeiro

Esta atividade consiste na observação do desempenho em termos de execução orçamentária e extraorçamentária, em relação aos recursos programados para o ano.

Tal verificação pode ser realizada sob três óticas:

- Financeiro por Ação (Recursos Orçamentários), onde é possível verificar o que foi executado no período (recursos orçamentários empenhados e pagos) em relação à programação orçamentária atualizada (Lei + Créditos), detalhados por ação;
- Financeiro por Fonte (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), onde é possível verificar o que foi executado no período (recursos orçamentários e extraorçamentários empenhados e pagos) em relação à programação orçamentária e extraorçamentária atualizada (Lei + Créditos), detalhados por fonte de recursos; e

- Financeiro por Mapp (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), apenas para Órgãos do Poder Executivo, onde é possível verificar o que foi executado no período (recursos orçamentários e extraorçamentários empenhados e pagos) em relação à programação orçamentária e extraorçamentária atualizada (Lei + Créditos), detalhados por Mapp.

Realização do acompanhamento quantitativo da Entrega

Refere-se ao registro quantitativo da execução física da Entrega, de forma regionalizada, ou seja, registro do que foi efetivamente entregue em cada uma das 14 regiões de Planejamento do Ceará (ver Figura 8), conforme a Lei Complementar Nº 154/2015.

É importante mencionar que, em alguns casos, a Entrega, em virtude de sua característica, foi registrada na região Estado do Ceará, utilizada quando não se é possível regionalizar a Entrega, a exemplo de um plano elaborado, de uma pesquisa ou um estudo que não é focado especificamente em nenhuma das 14 macrorregiões.

O registro do acompanhamento quantitativo (físico) da Entrega é feito, de forma acumulativa, a cada ciclo de acompanhamento quadrimestral (janeiro a abril, janeiro a agosto e janeiro a dezembro). Em outras palavras, deve-se informar o que foi disponibilizado para o público-alvo da Entrega, quadrimestre a quadrimestre, até se obter a informação de quanto foi efetivamente disponibilizado anualmente, durante a vigência do Plano.

Figura 8 – Quadro de Execução Regionalizada
Entrega: Escola estruturada

Região	Programado do Ano	Jan - Abr	Jan - Ago	Jan - Dez	%Realização
Cariri	1	0	0	1	100,00
Centro Sul	0	0	0	0	0,00
Grande Fortaleza	2	0	0	3	150,00
Litoral Leste	0	0	0	0	0,00
Litoral Norte	0	0	0	0	0,00
Litoral Oeste / Vale do Curu	0	0	0	0	0,00
Maciço do Baturité	0	0	0	0	0,00
Serra da Ibiapaba	0	0	0	0	0,00
Sertão Central	0	0	0	0	0,00
Sertão de Canindé	0	0	0	0	0,00
Sertão de Sobral	1	0	0	1	100,00
Sertão dos Crateús	0	0	0	0	0,00
Sertão dos Inhamuns	0	0	0	0	0,00
Vale do Jaguaribe	0	0	0	0	0,00
Estado do Ceará	0	0	0	0	0,00
TOTAL	4	0	0	5	125,00

Elaboração: Seplag

Realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega

Esse tópico compreende o registro de informações qualitativas acerca da execução do bem ou serviço, no período de referência, registrando a execução da entrega no período e anexando arquivos que sirvam de fonte de informação.

a) Registro da execução da Entrega no período

Registro das entregas efetivadas, além de informações sobre as que estão em execução ou em atividades preparatórias, especificando, conforme o caso, o percentual realizado até o período de referência e/ou as etapas concluídas até então, mencionando, quando possível, os municípios onde a oferta foi realizada ou se encontra em andamento, assim como o alcance da mesma em termos de público-alvo. Além disso, deve-se também fazer uma análise referente ao alcance ou não da meta programada para o período, apresentando, sempre que necessário, o motivo da não execução ou execução acima do esperado.

Exemplo: Escola Estruturada

No período janeiro-dezembro foram estruturadas cinco escolas, com aquisição de materiais de copa e cozinha, utilidades e eletrodomésticos para o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, e climatização de salas de aulas e seções administrativas dos Colégios da Polícia Militar do Ceará, nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Sobral e Juazeiro do Norte. Além disso, encontra-se em andamento a obra em duas escolas, conforme planejamento inicial.

b) Registro de problemas na execução da entrega: no caso de ocorrência de problema(s) interferindo na entrega acompanhada, fazer o registro. Para cada situação registrada relacionada com o comprometimento do desempenho das entregas, devem constar as seguintes informações:

- **Âmbito:** esfera de ação na qual a situação (problema ou risco) se insere, sendo classificado em cinco categorias:
 - **Contratos/Convênios/Congêneres**, quando o problema ou risco se situar nos instrumentos contratuais ou de parceirização com instituições públicas ou privadas;
 - **Execução Física/Operacional**, quando o problema ou risco envolver o andamento das etapas de execução da Entrega;
 - **Execução Orçamentária/Financeira**, quando o problema ou risco estiver relacionado a interferências negativas na execução das despesas relativas à Entrega;
 - **Processos**, quando o problema ou risco impactar algum processo (atividade ou tarefa) diretamente executado ou a ser executado para a geração da Entrega; e
 - **Fatores Exógenos**, quando o problema ou risco não estiver diretamente relacionado com o ambiente setorial de desenvolvimento das atividades correlacionados à Entrega.

- **Problema:** a própria situação que está, em alguma medida, comprometendo o desempenho da Entrega, pertencente a um dos âmbitos citados, conforme demonstrado na Figura 9.
- **Impacto:** influência negativa que o problema tem, ou o risco pode ter, caso ocorra, sobre a execução da Entrega, sendo classificado como **Alto, Médio** ou **Baixo**.
- **Detalhamento do Problema:** informações adicionais, que vão contribuir para um melhor entendimento do problema apontado.

c) Situação/Status da Entrega: é o *status* em que se encontra a execução da entrega, podendo ser “Não Iniciado”, “Em atividades preparatórias”, “Em execução no prazo”, “Em execução fora do prazo”, “Paralisado”, “Cancelado”.

d) Anexação de arquivos comprobatórios (fonte de informação): Tarefa de caráter opcional, a anexação de arquivos permite a adição de documentos como planilhas, plano de trabalho, termo de referência, fotos etc. que respaldem as informações sobre o andamento da entrega e sirvam de fonte de informação para o Órgão Responsável pela Entrega.

e) Dados do(a) responsável pela informação relativa à execução da Entrega

Ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à execução da entrega, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

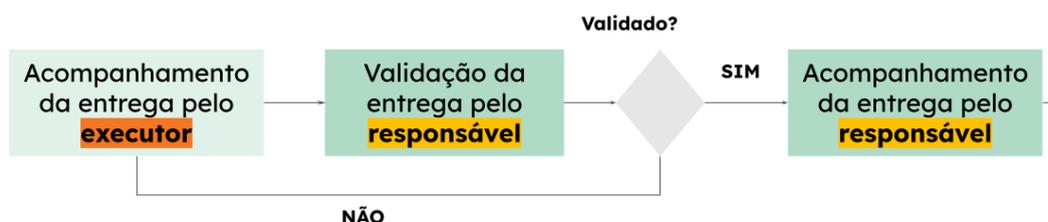
Figura 9 – Âmbitos de Problema x Problemas (da Entrega)

ÂMBITO DO PROBLEMA	PROBLEMA
CONTRATOS / CONVÊNIOS / CONGÊNERES	Aditivo de prazo
	Aditivo de valor
	Apostilamento de reajuste ordinário (processo físico, planejamento orçamentário, pagamento e cadastro no SACC)
	Celebração (documentação, assinatura, publicação, garantia etc.)
	Plano de trabalho (revisão, reformulação, aprovação etc.)
	Rescisão de contrato / convênio / congênere
	Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário (TDCO)
	Outro
EXECUÇÃO FÍSICA / OPERACIONAL	Aquisição de bens móveis, materiais diversos (fornecimento, entrega, distribuição etc.)
	Concessão de bolsas (estágio, estudos, pesquisas etc.)
	Execução de obra
	Execução de serviços diversos
	Fiscalização concomitantemente à execução
	Interferências externas (telefonia, rede elétrica, Internet, água, esgoto etc.)
	Interlocução entre os atores envolvidos no processo desde a celebração à comprovação
	Logística de suprimentos / abastecimento
	Operacionalização de sistemas corporativos de origem e destino de recursos integrados
	Recursos humanos
	Outro
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA / FINANCEIRA	Captação de recursos de fontes externas (nacionais e internacionais)
	Aporte da contrapartida em tempo hábil
	Compatibilidade do projeto com o que foi estabelecido no PPA/LDO/LOA
	Liberação de Limite Financeiro pelo Cogerf
	Previsão e cronograma de desembolso anual das contrapartidas pela Sefaz
	Repasse de recursos pelo agente financiador
	Suplementação orçamentária
	Outro
PROCESSOS	Aprovação/autorização junto ao Conselho da Política
	Aprovação de lei / decreto / instruções normativas
	Atividades preparatórias (projeto básico, projeto executivo, TR etc.)
	Licitação
	Desapropriação; Aquisição de terreno/imóvel
	Licenciamento ambiental
	Regularidade: fiscal; trabalhista; fundiária etc.
	Prestação de contas
	Outro
FATORES EXÓGENOS	Decretação de estado de emergência / calamidade pública
	Importação / exportação de produtos
	Interferência política
	Política monetária / fiscal federal
	Variação cambial
	Outro

Elaboração: Seplag

As informações serão salvas e o acompanhamento concluído, a fim de que seja encaminhado para a análise do Órgão Responsável pela Entrega.

Figura 10 - Fluxo do monitoramento da entrega pelo Órgão Executor



Elaboração: Seplag/CE

Resumo didático

O que fazer?

Registro do andamento da execução física das entregas de todas as Iniciativas dos Programas finalísticos e administrativo (211).

Quem realiza?

Os órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, executores das Entregas.

Qual a periodicidade?

Quadrimestral.

Quais são as saídas do processo?

Relatórios do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima), Consulta Pública de Acompanhamento do PPA (site da Seplag) e Relatório de Monitoramento da Ação Governamental (site da Seplag).

Qual o fluxo?

Esta fase inicia-se com o registro das informações referentes à Entrega de cada Iniciativa da qual o órgão seja executor. Concluída a gravação das informações, estas são encaminhadas para **Análise pelo Órgão Responsável pela Entrega** e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

3.1.2 Monitoramento da Entrega pelo Órgão Responsável

O **Responsável** é o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, responsável direto pelo bem ou serviço finalizado, ou seja, é o “dono” da Entrega.

Após a análise e validação das informações do acompanhamento feito pelo Executor, o Órgão Responsável pela Entrega elaborará o seu próprio acompanhamento, consolidando as informações do Executor e, quando julgar necessário, acrescentará novos dados ou realizará ajustes, para que o acompanhamento da execução da Entrega seja o mais transparente, compreensível e objetivo possível.

Atividades da fase de Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Responsável:

1. Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega;
2. Verificação do desempenho orçamentário/financeiro;
3. Realização do acompanhamento quantitativo da Entrega;
4. Realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega;
5. Complementação de informações da Matriz de Problemas/Riscos da Entrega;
e
6. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à execução da Entrega.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Acompanhamento das Entregas pelos Órgãos Responsáveis.

Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega

Assim como visto no Acompanhamento da Entrega feito pelo Órgão Executor, é importante que o Órgão Responsável pela Entrega realize a leitura das informações iniciais acerca da mesma (Programa, Iniciativa, Caracterização da Iniciativa, Definição da Entrega, Unidade de Medida e Meta Total Programada no

Ano), para que também fique compreensível para este envolvido a oferta no âmbito de cada Iniciativa.

Para detalhes sobre os elementos acima mencionados, vide esta mesma atividade na etapa de Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor.

Verificação do desempenho orçamentário/financeiro

Refere-se à verificação e análise das informações sobre valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários), programados para a Entrega e executados no período. Proporciona a análise de desempenho da Entrega sob três perspectivas:

- Financeiro por Ação (Recursos Orçamentários), lista as ações vinculadas à Entrega em análise, com os respectivos órgãos executores e valores programados, empenhados e pagos;
- Financeiro por Fonte (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas na execução da Entrega, com os respectivos valores programados, empenhados e pagos; e
- Financeiro por Mapp (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), relaciona os Mapps vinculados à Entrega em análise, por Órgão Executor, com os respectivos estágios de execução, valores programados, cadastrados em PFs (Projetos Finalísticos), empenhados e pagos.

Realização do acompanhamento quantitativo da Entrega

Essa etapa foi descrita anteriormente, quando se tratou do acompanhamento da entrega realizado pelo Executor. Cabe ao Responsável apenas examinar novamente o quadro de Execução Regionalizada e ajustar as informações quando houver necessidade.

Realização do acompanhamento qualitativo da Entrega (textual)

Esse tópico compreende o registro das entregas concluídas no período e a elaboração de um Resumo, baseado nas informações fornecidas pelo(s) Órgão(s) Executor(es) da Entrega sobre o andamento desta no período, que será disponibilizado à consulta pública.

a) Registro do que foi concluído no período (Entregas Efetivas)

Registro, em forma de itens, das entregas concluídas no período de referência do acompanhamento e, quando possível, dos municípios onde foram realizadas. Em outras palavras, informar o que efetivamente foi entregue ao público-alvo.

Exemplo I: Escola Estruturada

Estruturação de 185 unidades para realização do Atendimento à Educação Especial: sendo 176 Salas de Recursos Multifuncionais (SEM), oito Núcleos de Atendimento Pedagógicos Especializados (Nape) e um Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece).

Exemplo II: Assessoria Realizada

- 62 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo à Mensagem à Assembleia Legislativa 2020);
- 62 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo ao Plano Operativo Anual - POA 2020);
- 67 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2021); e
- 67 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo à Relatório de Monitoramento do PPA do período de janeiro a dezembro de 2019).

c) Registro do Resumo para a Consulta Pública

Registro, em formato de um breve resumo, sobre a execução física das Entregas no período de referência do acompanhamento, em linguagem clara e objetiva. Deve-se refletir quais são as informações básicas necessárias para dar entendimento para a população sobre a execução da entrega:

- O que está sendo ofertado, com uma breve explicação do que se trata a Entrega;

- O que já foi concluído no período, ou seja, o que foi entregue efetivamente;
- O que está em andamento (execução); e
- Eventuais dificuldades na execução.

O texto registrado nesse tópico é disponibilizado ao público em geral por meio da Consulta Pública de Acompanhamento do PPA, no site da Seplag, e na plataforma Ceará Transparente. Além disso, compõe os relatórios encaminhados para o Tribunal de Contas do Estado e a Assembleia Legislativa, o que reforça a necessidade de clareza e objetividade da informação.

Exemplo I: Escola Estruturada

Visando à qualificação dos serviços educacionais de apoio à inclusão e ao atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial, da rede estadual de ensino, a Seduc implementa ações que permitem a realização do Atendimento Educacional (AEE). Esse atendimento tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Desse modo foram estruturadas 185 unidades, com espaço físico definido, lotação de professores, contratação de pessoal de apoio escolar (intérpretes e cuidadores), para realização dos serviços do Atendimento Educacional Especializado (AEE): sendo 176 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), oito Núcleos de Atendimento Pedagógicos Especializados (Nape) e um Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece).

d) Registro de problemas na execução da entrega:

Essa etapa foi descrita anteriormente, quando se tratou do acompanhamento da entrega realizado pelo Executor. É facultado ao Responsável a exclusão ou a inclusão de problemas não apontados pelos órgãos executores da entrega.

e) Situação da Entrega:

Essa etapa foi descrita anteriormente, quando se tratou do acompanhamento da entrega realizado pelo Executor. É facultado ao Responsável, com base em novas informações, atualizar o Status da Entrega.

f) Anexação de arquivos comprobatórios (fonte de informação)

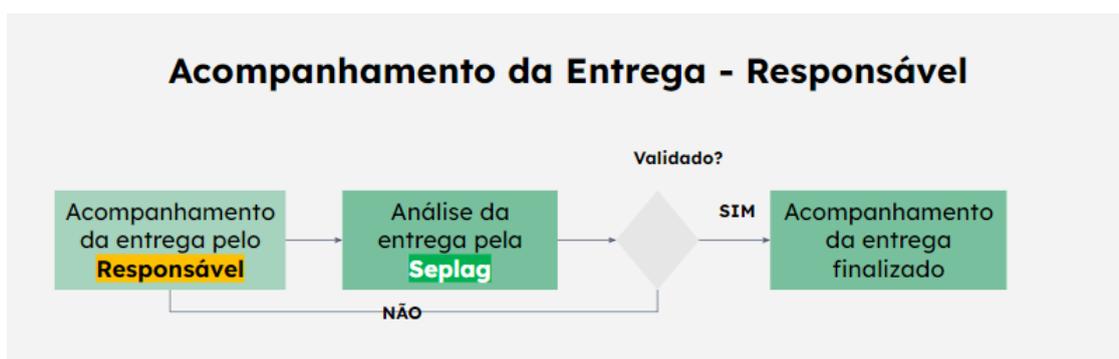
Como dito anteriormente, a anexação de arquivos é uma tarefa de caráter opcional, que permite a adição de documentos como planilhas, plano de trabalho, termo de referência, fotos etc. que respaldem as informações sobre o andamento da Entrega e sirvam de fonte de informação para o Órgão Gestor do Programa.

e) Dados do(a) responsável pela informação relativa à execução da Entrega

Ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à execução da entrega, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o acompanhamento concluído, a fim de que seja encaminhado para a Análise da Seplag.

Figura 11 - Fluxo do monitoramento da entrega pelo Órgão Responsável



Elaboração: Seplag

Resumo didático

O que fazer?

Registro qualitativo e quantitativo, de forma regionalizada, das Entregas efetivadas no período de todas as Iniciativas dos Programas.

Quem realiza?

Os órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, responsáveis diretos pelo bem ou serviço finalizado, ou seja, os “donos” da Entrega.

Qual a periodicidade?

Quadrimestral.

Quais são as saídas do processo?

Relatórios do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima), Consulta Pública de Acompanhamento do PPA (site da Seplag) e plataforma Ceará Transparente.

Qual o fluxo?

Esta fase se inicia com o registro das informações referentes à(s) Entregas pelas quais o Órgão seja responsável. Concluída a gravação das informações, estas são encaminhadas para **Análise da Seplag** e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

3.2 MONITORAMENTO DOS INDICADORES PROGRAMÁTICOS

Como já apresentado anteriormente, na parte que trata da estrutura da Base Tática do Plano, **Indicador Programático** é o “instrumento que permite aferir o desempenho do PPA no nível de cada Programa, tendo como parâmetro o seu objetivo, o que gera subsídios para seu monitoramento e avaliação, a partir da observação do comportamento de uma determinada realidade ao longo do período do Plano”.

Em outras palavras, o indicador é o termômetro do desempenho do Programa, sobretudo no tocante ao alcance de seu objetivo. Tal importante elemento de mensuração possui os seguintes atributos, que são organizados no que se convencionou chamar de Nota Metodológica do Indicador:

- **Título:** o próprio nome do indicador.
- **Detalhamento:** Redação simples e concisa que descreva e/ou conceitue as variáveis que compõem o indicador, de maneira a facilitar a interpretação do leitor (a redação deve estar em formato claro e simples, para que qualquer pessoa que o leia consiga interpretá-la). Também pode trazer a forma de aplicação desse indicador, o que ele mensura, bem como suas limitações.
- **Tipo:** os indicadores do PPA 2020-2023 serão do tipo **Impacto**, para indicadores estratégicos (Eixos), **Resultado final**, para indicadores temáticos (Temas), e de **Resultado intermediário**, para indicadores programáticos (Programas) – estes últimos são explicados nesta seção.
- **Relação:** indicação se determinado indicador mede algum Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS, ou objetivo do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados, ou seja, se consiste em um indicador do PPA que também é indicador dos ODS, do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados.
- **Fórmula de cálculo:** expressão matemática utilizada no cálculo do indicador, destacando o significado de cada uma de suas variáveis.
- **Unidade de medida:** quantidade específica de determinada grandeza física que serve como padrão para outras medidas, isto é, a forma como

determinado indicador é medido, podendo ser: número, percentual, tonelada, quilômetro, metros cúbicos por segundo, casos por 100 mil habitantes etc.

- **Polaridade:** indica a melhora ou piora dos resultados do indicador, mostrando a direção desejada para a medida em questão. No que se deseja aumentar, “maior melhor”, e no que se deseja reduzir, “menor melhor”.
- **Abrangência:** área a que correspondem os dados obtidos, podendo ser: nacional, estadual, regional, municipal e local. A maioria dos indicadores do PPA tem abrangência estadual.
- **Periodicidade:** intervalo de tempo com que são coletados os dados, podendo ser: mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual e bianual.
- **Fonte do dado:** origem dos dados utilizados no cálculo do indicador.
- **Órgão responsável pelo dado:** órgão responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Nome do responsável pelo dado:** indivíduo responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Órgão responsável pela Política:** órgão responsável pela gestão da política pública, cujo resultado é medido pelo indicador em questão.
- **Série histórica:** registro anual do desempenho anterior do indicador.
- **Ano de referência:** ano de verificação do desempenho do indicador para ser utilizado de parâmetro para a definição das metas.
- **Meta de desempenho:** estabelecimento de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA.
- **Nota explicativa:** esse campo é opcional e para prestar esclarecimentos sobre o dado do indicador. Por exemplo: se o dado é uma estimativa, se houve alguma correção em dados anteriores, se a fonte do dado mudou etc.
- **Pressupostos:** situações ou fatos que, embora incertos, são assumidos como verdadeiros para que o resultado esperado seja alcançado, podendo envolver riscos ou oportunidades de natureza ambiental, climatológica, financeira, institucional, social, política, dentre outras.

Essa atividade de monitoramento do indicador, como se pode deduzir, corresponde ao registro do comportamento do indicador no período de referência, sendo permitido, inclusive a atualização de dados pregressos, bem como à análise desse comportamento face às metas de desempenho estabelecidas, considerando como condicionantes os pressupostos estabelecidos no momento do planejamento.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do monitoramento dos indicadores dos Programas.

Atualização da série histórica

Por corresponder ao registro do comportamento anterior do indicador, em alguns casos, no momento desses registros, os dados ainda não estavam integralmente finalizados, o que enseja a necessidade de atualização dos dados, sendo, assim, é importante que os dados estejam, preferencialmente, com sua última atualização disponível, sobretudo em relação aos anos eminentemente anteriores ao ciclo do atual PPA, ou seja, os anos de 2018 e 2019.

Registro dos dados periódicos e acumulados do comportamento do Indicador no período de referência

Durante os períodos quadrimestrais de monitoramento do PPA, são registrados os dados referentes ao comportamento dos indicadores programáticos, observando, para tanto, a periodicidade de apuração dos dados, como se pode observar no Figura 12.

Para fins deste guia, entende-se como **dados periódicos** os relativos aos períodos separados de apuração do indicador e como **dados acumulados** os correspondentes ao conjunto dos períodos de apuração até o último período de monitoramento, isto é, o período de janeiro a dezembro.

A depender da especificidade do indicador, os dados acumulados podem ou não necessariamente corresponder à soma dos dados periódicos.

Figura 12 – Período de monitoramento x Registro dos dados periódicos do indicador

Período de referência do monitoramento	Periodicidade do Indicador	Registro dos dados referentes ao(s)
Janeiro a Abril	Mensal	Quatro primeiros meses do ano (jan / fev / mar/abr)
	Bimestral	1º e 2º bimestres (jan-fev e mar-abr)
	Trimestral	1º trimestre (jan-mar)
	Quadrimestral	1º quadrimestre (jan-abr)
	Semestral	Sem registro
	Anual	Sem registro
Janeiro a Agosto	Mensal	Oito primeiros meses do ano (jan / fev / mar / abr / maio / jun / jul / ago)
	Bimestral	1º, 2º, 3º e 4º bimestres (jan-fev / mar-abr / maio-jun / jul-ago)
	Trimestral	1º e 2º trimestres (jan-mar / abr-jun)
	Quadrimestral	1º e 2º quadrimestres (jan-abr / mai-ago)
	Semestral	1º semestre (jan-jun)
	Anual	Sem registro
Janeiro a Dezembro	Mensal	Doze meses do ano (jan / fev / mar / abr / maio / jun / jul / ago / set -out / nov / dez)
	Bimestral	1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º bimestres (jan-fev / mar-abr / mai-jun / jul-ago / set-out / nov-dez)
	Trimestral	1º, 2º, 3º e 4º trimestres (jan-mar / abr-jun / jul-set / out-dez)
	Quadrimestral	1º, 2º e 3º quadrimestres (jan-abr / maio-ago / set -dez)
	Semestral	1º e 2º semestres (jan-jun / jul/dez)
	Anual	Período jan-dez

Elaboração: Seplag/CE

Em alguns casos, o valor acumulado pode ser a média dos valores periódicos; em outros, uma média ponderada ou, até mesmo, um outro valor, diferente dos dados periódicos registrados (ver exemplo ilustrado na [Figura 13](#)).

Figura 13 – Exemplo de registro de dados quantitativos de indicador de Programa quadrimestral

Período de apuração	Dados Periódicos	Dados Acumulados
1º Quadrimestre	10	10
2º Quadrimestre	30	40
3º Quadrimestre	40	80

Elaboração: Seplag

Registro de problemas com impacto no desempenho do Indicador

O registro de problemas é uma ferramenta voltada a auxiliar à Gestão na tomada de decisão acerca do que está comprometendo o desempenho do Programa, neste caso, na figura da mensuração do alcance do objetivo do mesmo, traduzida nos Indicadores.

Assim como no caso das Entregas, há situações que possam vir a comprometer ou que comprometam o comportamento desejável dos indicadores traduzido em suas respectivas metas de desempenho, sendo, portanto, salutar a identificação clara de tais situações e a idealização de providências voltadas à eliminação de tais situações, à redução da probabilidade de sua ocorrência ou à minimização dos seus impactos.

No rol dessas situações de problemas, há algumas que são coincidentes com as que interferem na execução das Entregas, como alguns fatores exógenos, porém há outras de natureza específicas, relacionadas apenas aos indicadores, como a interferência de outras políticas públicas (ver Figura 14).

O registro de problemas correspondente à verificação do desempenho dos indicadores assemelha-se ao correspondente à execução das entregas.

Figura 14 – Âmbitos de Problema x Problemas (do Indicador)

Âmbito do Problema	Problema
Implementação da Política Pública Específica	Alteração no ambiente regulatório Comprometimento da entrega de projeto alinhado ao indicador Falha na execução de processo administrativo alinhado ao indicador Falha na execução de processo finalístico alinhado ao indicador Mudança na legislação específica da política Redefinição de prioridades da gestão Redução ou realocação de recursos humanos Reorientação ou realinhamento político de governo Outro
Interferência de outras Políticas Públicas	Interferência da política de (opções): Acesso a Terra e Moradia; Agricultura Familiar e Agronegócio; Assistência Social; Ciência, Tecnologia e Inovação; Comércio e Serviços; Cultura e Arte; Educação Básica; Educação Superior; Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; Gestão Fiscal; Inclusão Social e Direitos Humanos; Indústria; Infraestrutura e Mobilidade; Justiça; Meio Ambiente; Planejamento e Modernização da Gestão; Saúde; Segurança Alimentar e Nutricional; Segurança Pública; Transparência, Ética e Controle; Turismo; Educação Profissional; Energias; Esporte e Lazer; Pesca e Aquicultura; Recursos Hídricos; Saneamento Básico; Trabalho e Empreendedorismo
Fatores Exógenos	Criação de novo(s) programa(s) em âmbito federal Crise econômica Crise político-institucional Decretação de estado de emergência/calamidade pública Desastre ambiental pela ação humana Desastre natural (como seca, estiagem, enchente e outras) Importação/exportação de produtos

Elaboração: Seplag

Análise do desempenho do Indicador

Uma vez concluído, o registro sistemático do comportamento dos indicadores programáticos ao longo da execução, bem como a identificação de situações de problemas/riscos, permite avaliar se o objetivo do Programa será alcançado e identificar possíveis distorções em relação ao que fora estabelecido como meta de desempenho no processo de formulação do Plano, propiciando uma análise de efetividade acerca da estratégia desenhada.

Nesse momento, à luz do confronto entre as metas de desempenho e o que foi registrado de desempenho do indicador e levando em consideração as situações de problemas e riscos identificadas, é possível se configurar o panorama do comportamento do indicador e promover uma análise de perspectiva futura de performance, sendo tal configuração registrada em um texto analítico, objetivo e claro.

Alguns pontos a serem observados na análise de desempenho do indicador:

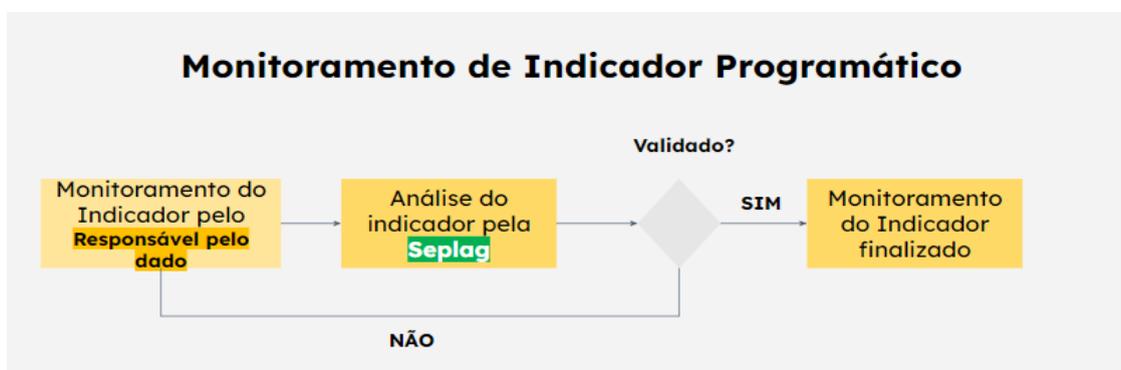
- Relatar o que o indicador está buscando medir. Qual o resultado que se pretende alcançar?
- Verificar se o desempenho ocorreu de acordo com o que foi estabelecido no processo de planejamento.
- Informar as principais realizações que resultaram neste desempenho.
- Relatar se a execução de alguma entrega impactou diretamente no desempenho do indicador.
- Justificar desempenho acima de 200% da meta programada no ano.
- Em caso de indicadores percentuais, colocar os dados brutos para facilitar o entendimento de quem está fazendo a análise.

Dados do responsável pela informação relativa ao monitoramento do indicador (Nome / E-mail / Setor)

Ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à execução da entrega, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o monitoramento concluído, a fim de que seja encaminhado para a Análise da Seplag.

Figura 15 - Fluxo de monitoramento de Indicador Programático



Elaboração: Seplag

Resumo didático

O que fazer?

- Registro dos resultados periódicos e acumulados do indicador.
- Análise de desempenho do indicador no período de Referência
- Registro das principais entregas e dificuldades que impactaram no desempenho favorável ou desfavorável do indicador no período.
- Sinalização da situação atual e tendência de desempenho do indicador.

Quem realiza?

Os órgãos responsáveis pelos dados de indicador.

Qual a periodicidade?

Quadrimestral ou de acordo com a possibilidade de obtenção das informações.

Quais são as saídas do processo?

Relatórios do sistema e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho dos indicadores programáticos são inseridas pelos órgãos responsáveis pelos dados. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

3.3 MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS – DESEMPENHO GERAL

O Monitoramento do Programa é a etapa do processo de monitoramento do PPA que objetiva retratar a situação do desempenho geral dos Programas considerando o comportamento de seus indicadores, bem como as informações registradas no monitoramento de suas Iniciativas, para fins de verificação dos critérios de efetividade (contribuição para o alcance dos objetivos e resultados relacionados aos Programas).

Esta é a fase em que se observa se:

- O desempenho dos indicadores programáticos, voltados à mensuração do alcance do objetivo do Programa, está ocorrendo conforme o estabelecido no processo de planejamento;
- A execução do conjunto das Iniciativas/Entregas está contribuindo para o alcance desse mesmo objetivo;
- As realizações estão beneficiando o público-alvo; e
- Tais realizações estão contribuindo para o alcance do resultado do Tema ao qual o Programa está vinculado.

Nesta fase também devem ser informadas as principais realizações e dificuldades enfrentadas no período de referência, a fim de que se tenha uma visão geral do que está ocorrendo no âmbito do Programa.

O conjunto das informações acima servirão de base para a avaliação do desempenho do Programa.

Atividades da etapa de Monitoramento dos Programas – Desempenho Geral:

1. Leitura das informações sobre a contextualização do Programa;
2. Análise/Avaliação do desempenho das Entregas;
3. Análise/Avaliação do desempenho dos Indicadores Programáticos;
4. Análise/Avaliação do desempenho orçamentário/financeiro do Programa;
5. Verificação de Problemas dos Indicadores e Entregas;

6. Análise do desempenho geral do Programa; e
7. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à execução do Programa.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do monitoramento do desempenho geral dos Programas.

Leitura das informações sobre a contextualização do Programa

Assim como visto na etapa de Monitoramento da Iniciativa, o Órgão Gestor do Programa, responsável pelo registro desse monitoramento, deve realizar a leitura das informações iniciais acerca do mesmo (Objetivo, Público-alvo, Tema Estratégico ao qual está vinculado e respectivo Resultado Temático), para que também fique compreensível o que se pretende alcançar e para quem se destinam as Entregas do Programa.

Análise/Avaliação do desempenho das Entregas

O desempenho físico e financeiro das entregas, apresentado num quadro sintético (Figura 16) permite ao Gestor do programa fazer uma avaliação global de seu desempenho no período.

Figura 16 – Quadro de desempenho físico e financeiro das entregas do Programa

Obs.: Na coluna "Realizado no período" só aparece os valores para as entregas que passaram pelo menos uma vez pela análise da Seplag ou que foram validadas automaticamente

	Iniciativa	Entrega	Desempenho Físico			Desempenho Financeiro			
			Meta Programada	Realizado no Período	% Execução	Lei	Lei + Crédito	Empenhado	% Execução
>	612.1.01 - Expansão do incentivo a atletas de rendimento, entidades e delegações.	36 - ATLETA APOIADO	416,00	0,00	0,00	1.581.100,00	1.307.180,00	717.225,99	54,87
>	612.1.01 - Expansão do incentivo a atletas de rendimento, entidades e delegações.	193 - ENTIDADE APOIADA	6,00	7,00	116,67	2.353.000,00	8.910.003,00	8.500.000,00	95,40
>	612.1.02 - Promoção da oferta de espaços adequados à prática esportiva de rendimento.	393 - PARQUE ESPORTIVO MANTIDO	2,00	4,00	200,00	1.969.985,00	10.670.316,55	10.596.370,77	99,31

Elaboração: Seplag

Para maiores esclarecimentos e embasamento da avaliação, é possível no mesmo quadro acima citado, o acesso a informações qualitativas registradas pelo(s) Executor(es) e Responsável (eis) por cada entrega.

Análise/Avaliação do desempenho do(s) Indicador(es) Programático(s)

O desempenho dos indicadores, apresentado num quadro sintético, oferece subsídios ao Gestor do programa para fazer uma avaliação global do alcance do objetivo geral do Programa no período.

Análise/Avaliação do desempenho orçamentário/financeiro do Programa

Refere-se à verificação e análise das informações sobre valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários), programados e executados no Programa no período de referência, apresentados sob seis perspectivas:

- Financeiro por Órgão Executor (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas pelo(s) Órgão(s) Executor(es) das Entregas do Programa, com os respectivos valores programados, empenhados e pagos;
- Financeiro por Iniciativa (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), detalha os valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários) programados, empenhados e pagos em cada uma das Iniciativas do Programa;
- Financeiro por Entrega (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), detalha os valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários) programados, empenhados e pagos para cada Entrega do Programa;
- Financeiro por Ação (Recursos Orçamentários), lista as ações vinculadas à(s) Entrega(s) das Iniciativas do Programa em análise, com os respectivos órgãos executores e valores programados, empenhados e pagos;
- Financeiro por Fonte (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas na execução da(s) Entrega(s) das Iniciativas do Programa, com os respectivos valores programados, empenhados e pagos; e

- Financeiro por Mapp (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), relaciona os Mapps vinculados à(s) Entrega(s) das Iniciativas do Programa em análise, por Órgão Executor, com os respectivos estágios de execução, valores programados, cadastrados em PFs (Projetos Finalísticos), empenhados e pagos.

Verificação de Problemas dos Indicadores e Entregas

Assim como na etapa de Monitoramento da Iniciativa, neste momento o Órgão Gestor do Programa pode visualizar e analisar o quadro e o painel que permitem uma visão panorâmica dos problemas relacionados à execução das Entregas ofertadas no âmbito de suas Iniciativas, importantes para a análise da situação atual do referido Programa, bem como da prospecção da tendência futura de alcance ou não do que fora planejado.

O quadro mencionado acima contém todas as informações já registradas pelos Órgãos Executores e validadas/complementadas pelos Órgãos Responsáveis das Entregas: Entrega PPA; Órgão Responsável; Momento; Âmbito do Problema; Problema; Detalhamento do Problema;

Além do quadro de Problemas referentes à execução das Entregas, o Órgão Gestor pode visualizar o quadro com os problemas identificados no momento do acompanhamento / análise do(s) indicador(es) programático(s), conforme exposto anteriormente.

Após a verificação de todos os elementos apresentados até o momento, o Órgão Gestor do Programa está apto a efetuar a Análise do Desempenho Geral do mesmo, como apresentado a seguir.

Análise do Desempenho Geral do Programa

Refere-se ao registro, pelo Gestor do Programa, da análise do desempenho geral do Programa em seus aspectos físicos e financeiros das Entregas e de alcance do que fora planejado em termos de desempenho de indicadores, levando em conta os critérios de Efetividade, considerando as informações registradas no acompanhamento das Entregas pelo(s) Órgão(s) Executor(es) e Órgão(s)

Responsável(eis), e no acompanhamento / análise do desempenho dos indicadores pelo(s) respectivo(s) Órgão(s) Responsável(is) pelo(s) dado(s).

a) Identificação das Principais Realizações no período

Em resposta à pergunta “O que foi efetivamente entregue no período? (Principais Realizações)”, o Órgão Gestor deve apresentar, em forma itemizada, objetiva, concisa e clara, as principais realizações que foram efetivamente concluídas no período de referência no âmbito do Programa, mencionando, quando possível, os municípios onde a(s) Entrega(s) foi(ram) realizada(s).

Em outras palavras, deve-se registrar as principais Entregas disponibilizadas de forma concreta para o público-alvo do Programa no período de referência do monitoramento.

f) Registro da análise do desempenho do Programa no período de referência

Esta última tarefa da atividade de Análise do Desempenho Geral do Programa corresponde à elaboração de um texto analítico, sintético, objetivo e claro, com elementos para a verificação do desempenho do Programa no período e das tendências de sua execução, levando em consideração, preferencialmente, as seguintes informações, além da identificação do Programa (título, público-alvo e objetivo):

- Desempenho geral das Entregas;
- Desempenho geral dos indicadores programáticos;
- Desempenho orçamentário/financeiro geral do Programa;
- Relato de problemas que impactaram no desempenho geral do Programa; e
- Expectativas de desempenho do Programa para o(s) próximo(s) período(s).

Em outras palavras, é de suma importância que o texto analítico exponha a situação atual do Programa, no período de referência, como o mesmo deveria estar em relação às metas de desempenho estabelecidas e qual a perspectiva futura de desempenho, no contexto do alcance do objetivo traçado.

Exemplo (hipotético)

O presente programa, voltado a jovens cearenses de 15 a 29 anos, tem como objetivo promover o fortalecimento e a institucionalização das políticas públicas voltada à Juventude, por meio de três estratégias (iniciativas): expansão do controle social e participação cidadã na política pública voltada à Juventude; expansão do engajamento da população jovem na implementação das políticas públicas voltadas à Juventude e implantação do processo de planejamento das políticas públicas voltadas à população jovem; as quais geram o total de cinco entregas ofertadas ao seu público-alvo: conselho constituído, evento apoiado, evento realizado, plano elaborado e projeto implantado.

No período em questão, correspondente ao primeiro trimestre de 2020, destacamos que, de modo geral, apesar de a situação observada estar desfavorável, há uma tendência de evolução negativa em termos de alcance do objetivo desenhado, haja vista as limitações decorrentes do estado de pandemia, apesar das providências que estão sendo (e serão) tomadas pelos envolvidos na implementação do Programa.

Para medir o alcance deste objetivo, foram idealizados quatro indicadores: Conselhos municipais de juventude em pleno funcionamento; Municípios com a política municipal de juventude aprovada; Público participante em projetos, núcleos e eventos voltados para a política pública de juventude; e Representantes de conselhos de juventude capacitados.

Desses indicadores, apenas o primeiro teve um bom desempenho no período de referência, chegando a um percentual de 100% do cumprimento da meta estabelecida para o primeiro trimestre. Os demais indicadores tiveram desempenho desfavorável em decorrência, principalmente, dos efeitos da situação de calamidade pública.

Na análise das iniciativas prioritárias no período, uma apresentou situação favorável, com tendência a permanecer no mesmo nível (33%); e duas apresentaram situação desfavorável, sendo uma com tendência a permanecer no mesmo nível (67%).

Das cinco entregas programadas para o ano, quatro delas apresentaram execução física menor ou igual a 25%, e uma apresentou execução física entre 25% e 50%.

No que se refere aos recursos financeiros do Programa, foram programados, no período, R\$1.800.000,00 e empenhados R\$103.350,00 (5,7%). A principal causa desse desempenho está relacionada ao montante programado para realização de eventos e apoio a projetos que, por causa da atual situação de pandemia, acontecerão apenas a partir do segundo semestre deste ano.

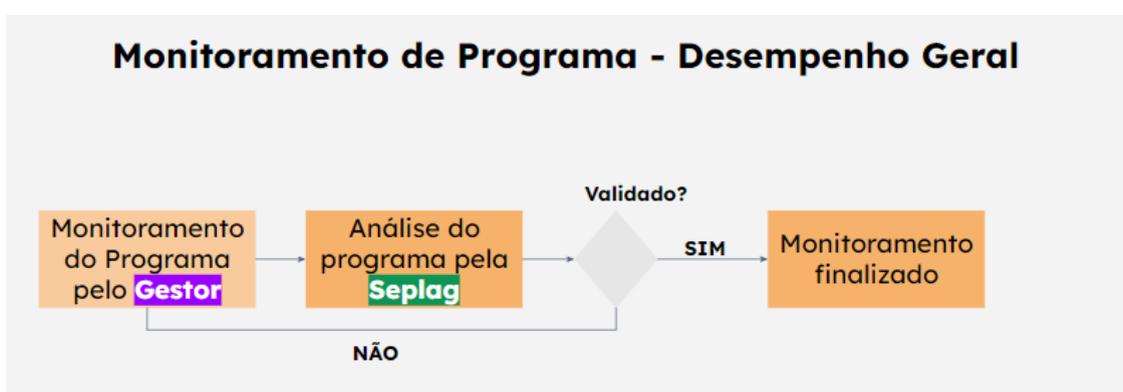
Considerando a própria natureza das entregas do presente Programa, importante destacar o impacto negativo do fechamento dos equipamentos esportivos, bem como a proibição de realização de eventos, como consequência da determinação de isolamento social em decorrência da decretação do estado de emergência em saúde, que, conjuntamente com a escassez de recursos, nos faz indicar uma tendência negativa para o desempenho das entregas integrantes do presente Programa.

Identificação do(a) responsável pela informação relativa ao desempenho do Programa

Assim como no Acompanhamento da Entrega e no Monitoramento da Iniciativa, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à implementação do Programa, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o monitoramento do Programa concluído, a fim de que seja encaminhado para a Análise da Seplag.

Figura 17 - Fluxo do Monitoramento de Programa – Desempenho Geral



Elaboração: Seplag

Resumo didático

O que fazer?

- Análise consolidada do desempenho físico e financeiro do programa, a partir de suas principais realizações e dificuldades de execução do Programa, a partir das informações registradas no acompanhamento das Entregas e no monitoramento dos Indicadores, com sinalização da situação atual e tendência de desempenho do Programa.

Quem realiza?

Os órgãos gestores de Programa.

Qual a periodicidade?

Quadrimestral.

Quais são as saídas do processo?

Relatórios do sistema e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho dos Programas são inseridas pelos órgãos gestores de Programa. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA – BASE ESTRATÉGICA

Como mencionado anteriormente, a estrutura do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 contempla três níveis, ou bases: Base Estratégica, Base Tática e Base Operacional.

No capítulo anterior, foi descrita a metodologia de monitoramento da Base Tática, que tem no Programa seu elemento central. Tal fase é subdividida em três principais etapas: Acompanhamento das Entregas, feito pelos Órgãos Executores; Monitoramento das Iniciativas, feito pelo Órgãos Gestores; e, por fim, Monitoramento dos Programas, também feito pelos respectivos Órgãos Gestores.

Uma vez que se verifique a execução dos projetos ou processos (ações), contendo ou não aplicação de recursos financeiros, que podem ser tanto de natureza orçamentária, quanto extraorçamentária, necessária à geração da oferta regionalizada de bens e serviços (Entregas), como a forma de concretizar uma estratégia desenhada (Iniciativa) para alcançar o resultado imediato (objetivo do Programa), medido por indicadores de resultado intermediário (indicadores programáticos), é chegado o momento de se verificar a efetividade na implementação de cada política pública, traduzida no respectivo Tema Estratégico do PPA, para o qual é definido o resultado final esperado (resultado temático), medido por indicadores de resultado final (indicadores temáticos), que, por sua vez, estão alinhados aos impactos desejados (resultados estratégicos) no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Atuação Intersectorial (os 7 Cearás), cuja percepção de alcance é medida por indicadores de impacto (indicadores estratégicos).

A seguir, serão apresentadas as etapas inerentes ao fluxo de Monitoramento do PPA, no tocante à Base Estratégica, as quais contemplam o:

- Monitoramento dos Indicadores Temáticos; e
- Monitoramento dos Indicadores Estratégicos (de Eixo).

4.1 MONITORAMENTO DOS INDICADORES TEMÁTICOS

O Monitoramento dos Indicadores Temáticos se traduz na etapa do processo de Monitoramento do PPA que objetiva retratar a situação do desempenho dos Temas, ou políticas públicas, a partir da análise do desempenho dos indicadores que ajudam a medir o alcance do resultado esperado para cada um dos temas, resultado temático. Nessa fase observa-se se o desempenho dos indicadores temáticos, voltados à mensuração do alcance do resultado do Tema, está em conformidade com a estimativa estabelecida no processo de planejamento;

Figura 18 – Órgãos responsáveis pelo monitoramento dos Temas Estratégicos

EIXO	TEMA ESTRATÉGICO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Ceará Acolhedor	Acesso a Terra e Moradia	Scidades
	Assistência Social	SPS
	Inclusão Social e Direitos Humanos	SPS
	Segurança Alimentar e Nutricional	SPS
Ceará da Gestão Democrática para Resultados	Administração Geral	Seplag
	Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Seplag
	Gestão Fiscal	Sefaz
	Planejamento e Modernização da Gestão	Seplag
	Transparência, Ética e Controle	CGE
Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio	SDA
	Comércio e Serviços	Sedet
	Indústria	Sedet
	Infraestrutura e Mobilidade	Seinfra
	Pesca e Aquicultura	SDA
	Trabalho e Empreendedorismo	Sedet
	Turismo	Setur
Ceará do Conhecimento	Ciência, Tecnologia e Inovação	Secitece
	Cultura e Arte	Secult
	Educação Básica	Seduc
	Educação Profissional	Secitece
	Educação Superior	Secitece
Ceará Pacífico	Justiça	TJ
	Segurança Pública	SSPDS
Ceará Saudável	Esporte e Lazer	Sejuv
	Saneamento Básico	Scidades
	Saúde	Sesa
Ceará Sustentável	Energias	Seinfra
	Meio Ambiente	Sema
	Recursos Hídricos	SRH

Elaboração: Seplag

Essa etapa do Monitoramento do PPA é realizada por um dos Órgãos e Entidades que, não somente executa um ou mais Programas no âmbito do Tema,

como também congrega os elementos considerados direcionadores da política pública em questão (ver Figura 18).

Atividades da etapa de Monitoramento dos Indicadores Temáticos

1. Leitura das informações sobre a contextualização do Tema e da Nota Metodológica;
2. Análise da Matriz de Problemas/Riscos do(s) Indicador(es);

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Monitoramento dos Temas.

Leitura das informações sobre a contextualização do Tema

Assim como visto na etapa de Monitoramento do Programa, o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Tema deve realizar a leitura das informações iniciais acerca do mesmo (Eixo e Resultado Estratégico ao qual o Tema está vinculado e o Resultado Temático), para que também fique compreensível o que se pretende alcançar no âmbito da política pública em questão. A leitura dos dados da Nota Metodológica também é importante, pois serve de base para o registro das informações.

Monitoramento do desempenho do(s) Indicador(es) Temático(s)

Como já apresentado na seção que trata da estrutura da Base Estratégica do Plano, os **Indicadores Temáticos** são “considerados indicadores de resultado final da política, com o intuito de verificar se a execução está proporcionando os efeitos esperados”. Em outras palavras, o indicador é o termômetro do desempenho do Tema, sobretudo no tocante ao alcance de seu resultado.

Assim como no caso dos indicadores programáticos, os indicadores temáticos são importantes elementos de mensuração, possuindo os seguintes atributos, que são organizados no que se convencionou chamar de Nota Metodológica do Indicador: título; detalhamento; tipo (no caso de indicador temático, o tipo é resultado final); relação; unidade de medida; polaridade; abrangência; periodicidade; fórmula de cálculo; fonte do dado; órgão responsável pelo dado; nome do responsável pelo dado; órgão responsável pela Política; série histórica; ano

de referência; expectativa de desempenho (perspectiva de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA); nota explicativa e pressupostos. Para maiores informações sobre cada um dos elementos da Nota Metodológica do Indicador, ver o item Realização do acompanhamento / análise do(s) Indicador(es) Programático(s), da seção 3.2, que trata do monitoramento dos indicadores programáticos.

A exemplo do que foi descrito na seção do monitoramento de indicadores de programa, essa atividade de monitoramento do indicador, como se pode deduzir, corresponde ao registro do comportamento do indicador no período de referência, sendo permitido, inclusive a atualização de dados progressos, bem como a análise desse comportamento face às expectativas de desempenho estabelecidas, considerando como condicionantes os pressupostos estabelecidos no momento do planejamento.

Nesta etapa, assim como na etapa semelhante do monitoramento de indicadores programáticos, as atividades para sua concretização são:

- Atualização da série histórica;
- Registro dos dados periódicos e acumulados do comportamento do Indicador no período de referência;
- Preenchimento da Nota Explicativa: campo é opcional e serve apenas para prestar esclarecimentos sobre o dado do indicador. Exemplos: se o dado é uma estimativa, se houve alguma correção em dados anteriores, se a fonte do dado mudou etc.
- Análise do desempenho do Indicador no período de referência:
 - a) Relatar o que o indicador está buscando medir. Qual o resultado que se pretende alcançar?
 - b) Verificar se o desempenho ocorreu de acordo com o que foi estabelecido no processo de planejamento.
 - c) Informar as principais realizações que resultaram neste desempenho.
 - d) Relatar se a execução de alguma entrega impactou diretamente no desempenho do indicador.
 - e) Justificar desempenho acima de 200% da meta programada no ano.

- f) Em caso de indicadores percentuais, colocar os dados brutos para facilitar o entendimento de quem está fazendo a análise.
- Registro de problemas referentes ao Indicador; e
 - Dados do responsável pela informação relativa ao monitoramento do indicador (Nome / E-mail / Setor).

Identificação de Problemas nos Indicadores

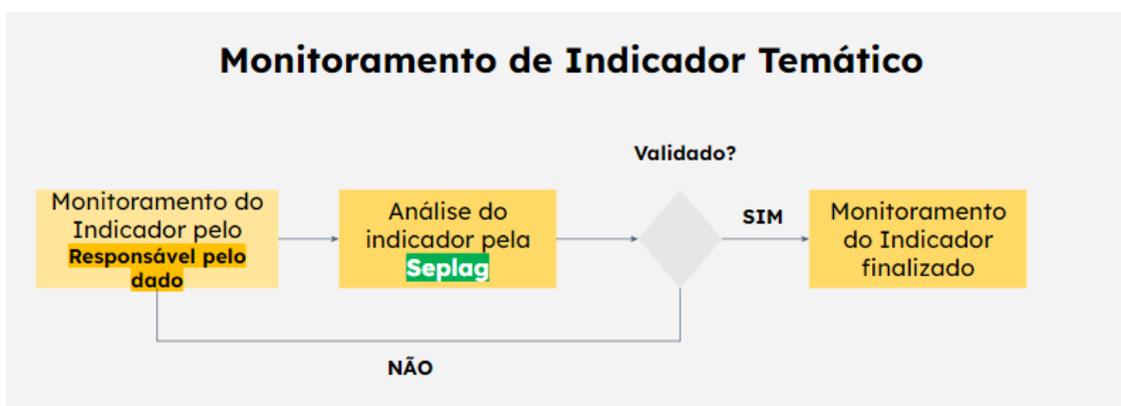
Assim como nas demais etapas do Monitoramento do PPA, neste momento o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Tema pode visualizar e analisar o quadro e o painel que permitem uma visão panorâmica dos problemas relacionados ao desempenho tanto dos indicadores programáticos, quanto dos indicadores temáticos, importantes para a análise da situação atual do referido Tema, bem como da prospecção da tendência futura de alcance ou não do que fora idealizado.

Identificação do(a) responsável pela informação relativa ao monitoramento do Indicador

Assim como no Monitoramento do Programa, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à implementação do Tema, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o Monitoramento do Tema concluído, a fim de que seja encaminhado para a Análise da Seplag.

Figura 19 - Fluxo do monitoramento de Indicador Temático



Elaboração: Seplag

Resumo didático

O que fazer?

- Consolidação das principais realizações e dificuldades de implementação, bem como da verificação do alcance da perspectiva de desempenho.
- Sinalização da situação atual e tendência de desempenho do Tema.

Quem realiza?

Os órgãos responsáveis pelo monitoramento, identificados dentre os executores das políticas públicas traduzidas nos Temas.

Qual a periodicidade?

Quadrimestral ou de acordo com a possibilidade de obtenção das informações.

Quais são as saídas do processo?

Relatórios do sistema e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho dos Temas são inseridas pelos órgãos responsáveis pelo monitoramento de temas. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

4.2 MONITORAMENTO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS (DE EIXO)

O Monitoramento dos Indicadores Estratégicos se traduz na etapa do processo de Monitoramento do PPA, a partir da análise do desempenho dos indicadores que ajudam a medir o alcance do resultado esperado para cada um dos sete eixos do PPA 2020-2023, os 7 Cearás, chamado resultado estratégico. Oferece subsídios para retratar a situação do desempenho dos Eixos das políticas estaduais

Em suma, nesta fase observa-se se o desempenho dos indicadores estratégicos, voltados à mensuração do alcance do resultado do Eixo, está em conformidade com a estimativa estabelecida no processo de planejamento.

Essa etapa do Monitoramento do PPA é realizada, preferencialmente, pela equipe da Seplag, em conjunto com a equipe do Ipece e dos órgãos e entidades responsáveis pelo Monitoramento dos Temas vinculados a cada Eixo.

Atividades da etapa de Monitoramento dos Indicadores Estratégicos

1. Leitura das informações sobre a contextualização do Indicador e da Nota Metodológica;
2. Monitoramento do(s) Indicador(es) Estratégico(s);

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima

Leitura da informação sobre a contextualização do Indicador e da Nota Metodológica

Assim como visto nas etapas de monitoramento de indicadores programáticos e indicadores temáticos, o Órgão Responsável pelo monitoramento do indicador temático deve realizar a leitura das informações iniciais acerca do mesmo, para que fique compreensível o que se pretende alcançar no âmbito da política pública em questão. A leitura dos dados da Nota Metodológica também é importante, pois serve de base para o registro objetivo das informações.

Monitoramento do(s) Indicador(es) Estratégico(s)

Como apresentado anteriormente, na seção que trata da estrutura da Base Estratégica do Plano, cada indicador estratégico é considerado um “instrumento que permite aferir a performance dos Eixos de atuação governamental, tendo como parâmetro a sua série histórica e a expectativa de desempenho declarada para os próximos anos, de modo a possibilitar monitoramento e avaliação gerenciais”. Em outras palavras, o indicador é o termômetro do desempenho do Eixo, sobretudo no tocante ao alcance de seu resultado.

Assim como os indicadores programáticos e temáticos, os indicadores estratégicos são importantes elementos de mensuração, possuindo os seguintes atributos, que são organizados no que se convencionou chamar de Nota Metodológica do Indicador: título; detalhamento; tipo (no caso, indicador estratégico, o tipo é impacto); relação; fórmula de cálculo; unidade de medida; polaridade; abrangência; periodicidade; fonte do dado; órgão responsável pelo dado; nome do responsável pelo dado; órgão responsável pela Política; série histórica; ano de referência; expectativa de desempenho (perspectiva de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA); e pressupostos. Para maiores informações sobre cada um dos elementos da Nota Metodológica do Indicador vide o item Realização do acompanhamento / análise do(s) Indicador(es) Programático(s), da seção 3.2, que trata do monitoramento dos indicadores programáticos.

A exemplo do que foi descrito na seção do monitoramento de indicadores de programa, essa atividade de realização do acompanhamento / análise do indicador, como se pode deduzir, corresponde ao registro do comportamento do indicador no período de referência, sendo permitido, inclusive a atualização de dados pregressos, bem como a análise desse comportamento face às expectativas de desempenho estabelecidas, considerando como condicionantes os pressupostos estabelecidos no momento do planejamento.

Nesta etapa, assim como nas etapas semelhantes do monitoramento de indicadores programáticos e de indicadores temáticos, as atividades para sua concretização são:

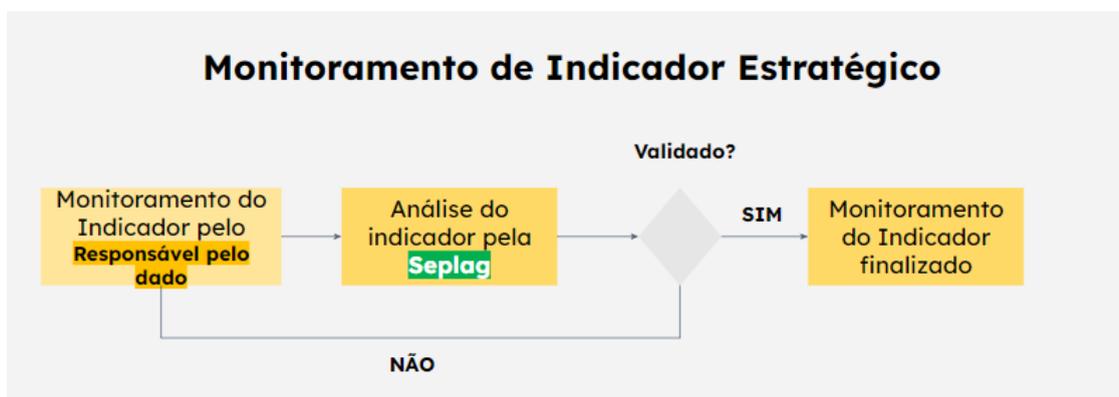
- Atualização da série histórica;

- Registro dos dados periódicos e acumulados do comportamento do Indicador no período de referência;
- Preenchimento da Nota Explicativa: campo é opcional e serve apenas para prestar esclarecimentos sobre o dado do indicador. Exemplos: se o dado é uma estimativa, se houve alguma correção em dados anteriores, se a fonte do dado mudou etc.
- Análise do desempenho do Indicador no período de referência:
 - a) Relatar o que o indicador está buscando medir. Qual o resultado que se pretende alcançar?
 - b) Verificar se o desempenho ocorreu de acordo com o que foi estabelecido no processo de planejamento.
 - c) Informar as principais realizações que resultaram neste desempenho.
 - d) Relatar se a execução de alguma entrega impactou diretamente no desempenho do indicador.
 - e) Justificar desempenho acima de 200% da meta programada no ano.
 - f) Em caso de indicadores percentuais, colocar os dados brutos para facilitar o entendimento de quem está fazendo a análise.
- Registro de problemas referentes ao Indicador; e
- Identificação do responsável pela informação relativa ao monitoramento do indicador (Nome / E-mail / Setor).

Assim como no Monitoramento do Tema, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à implementação do Eixo, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o monitoramento do indicador concluído, a fim de que seja encaminhado para a **Análise da Seplag**.

Figura 20 - Fluxo do Monitoramento de Indicador Estratégico



Elaboração: Seplag/CE

Resumo didático

O que fazer?

- Consolidação das principais realizações e dificuldades de implementação, bem como da verificação do alcance da perspectiva de desempenho.
- Sinalização da situação atual e tendência de desempenho do Eixo.

Quem realiza?

Os órgãos responsáveis pelo monitoramento, sendo, preferencialmente a Seplag e o Ipece, com o apoio dos órgãos responsáveis pelo monitoramento dos Temas.

Qual a periodicidade?

Quadrimestral ou de acordo com a possibilidade de obtenção das informações.

Quais são as saídas do processo?

Relatórios do sistema e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho dos Eixos são inseridas pelos órgãos responsáveis pelo monitoramento de eixos. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

5. ANÁLISE DO MONITORAMENTO DO PPA

Neste capítulo, são apresentados os tipos de análise existentes em etapas específicas do monitoramento trimestral do Plano, mais especificamente:

- Análise do Órgão Responsável pela Entrega; e
- Análise da equipe técnica da Seplag.

5.1 ANÁLISE DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ENTREGA

Ao Órgão Responsável pela Entrega cabe a análise e validação das informações registradas no acompanhamento do(s) Órgão(s) Executor(es), mais especificamente quanto à realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega e ao preenchimento da Matriz de Problemas/Riscos da Entrega.

A análise do Órgão Responsável visa contribuir para a coerência das informações registradas pelo(s) Órgão(s) Executor(es), conforme padrão metodológico, fazendo questionamentos, quando necessário, para auxiliar na identificação de eventuais inconsistências.

5.2 ANÁLISE DA EQUIPE TÉCNICA DA SEPLAG

O processo de análise da equipe técnica da Seplag caracteriza-se como um assessoramento que objetiva contribuir para a coerência das informações registradas pelos órgãos e entidades estaduais, conforme padrão metodológico, fazendo questionamentos, quando necessário, para auxiliar na identificação de eventuais inconsistências.

A análise da equipe técnica da Seplag concentra-se na verificação da consistência e qualidade das informações inseridas pelos Órgãos Responsáveis, por

ocasião do Acompanhamento das Entregas, e pelos Órgãos Gestores dos Programas, no momento do registro do Monitoramento das Iniciativas consideradas prioritárias e dos Programas, na perspectiva do monitoramento da Base Tática do Plano.

Ainda compete à equipe técnica da Seplag o assessoramento e análise acerca do que foi registrado pelos Órgãos Responsáveis pelos dados no que diz respeito ao Monitoramento dos Temas e dos Eixos, o que se configura na perspectiva do monitoramento da Base Estratégica do Plano

APÊNDICES

I. STATUS DAS ETAPAS DO MONITORAMENTO

Para conhecimento acerca da situação relativa a cada etapa do processo de monitoramento do PPA, foram definidos os seguintes estágios, válidos para as análises da Seplag e do Responsável pela Entrega:

Figura 21 - Status do Acompanhamento da Entrega

Legenda	Sinalização
Não iniciado (Executor)	Acompanhamento não iniciado pelo Executor.
Em Elaboração (Executor)	Acompanhamento iniciado e salvo pelo Executor, porém não concluído.
Aguardando Validação (Responsável)	Acompanhamento concluído pelo Executor e enviado para validação do Responsável.
Em Elaboração (Executor)	Acompanhamento não validado pelo Responsável, devolvido para o Executor fazer correções.
Aguardando Acompanhamento (Responsável)	Acompanhamento do Executor já validado, aguardando O Responsável fazer seu próprio acompanhamento, consolidando/complementando informações.
Aguardando Análise (Seplag)	Acompanhamento concluído pelo Responsável e enviado para análise da Seplag.
Aguardando Acompanhamento (Responsável)	Acompanhamento do Responsável não validado pela Seplag, devolvido para correções.
Validado	Acompanhamento validado pela Seplag ou validado automaticamente (no caso de entrega que não passa pela análise da Seplag).

Elaboração: Seplag

Figura 22 – Status do monitoramento do Indicador

Legenda	Sinalização
Não iniciado	Monitoramento não iniciado pelo Órgão Responsável pelo dado.
Em Elaboração	Monitoramento iniciado e salvo, porém, não concluído.
A Analisar	Monitoramento concluído e aguardando análise da Seplag.
Em Elaboração	Monitoramento não validado pela Seplag, devolvido para correções
Validado	Monitoramento validado pela Seplag.

Elaboração: Seplag

II. PERFIS DE PARTICIPANTES DO MONITORAMENTO NO SIMA

Figura 23 – Participantes do monitoramento do PPA no SIMA - Perfis

Permissões / Perfis	SIMA-Vinculada			SIMA-Secretaria		
	Executor	Responsável	Gestor	Executor	Responsável	Gestor
Acesso ao seu Órgão						
Acesso ao seu Órgão e suas Vinculadas						
Visualização do acompanhamento da Entrega						
Criação de acompanhamento do Executor da entrega						
Edição de acompanhamento do Executor da entrega						
Validação de acompanhamento do Executor						
Criação de acompanhamento do Responsável pela entrega						
Edição de acompanhamento do Responsável pela entrega						
Visualizar monitoramento de Indicador						
Criação de monitoramento de Indicador						
Edição de monitoramento de Indicador						
Visualização de monitoramento do Programa – Desempenho Geral						
Criação de monitoramento do Programa – Desempenho Geral						
Edição de monitoramento de Programa						
Geração de Relatórios						
Consultas						

Elaboração: Seplag



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima - Ed. SEPLAG
Cambeba - CEP: 60822-325
Fortaleza - CE Fone: (85) 3101.3821